

## Pastorais

Pastoral 326 – 07 de fevereiro de 2010

### Deus responde as suas orações?

*Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.  
Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e a quem bate, abrir-se-lhe-á (Mt 7.7,8)*

Como tem sido as suas experiências de vida cristã na área da oração? Qual o valor da oração para você? Quantas vezes no dia você recorre a esta tremenda ferramenta que o Senhor Deus disponibilizou para os que crêem? Como você entende o verso acima e tantos outros textos bíblicos que declaram uma voluntariedade espontânea e prazerosa de Deus em atender as orações dos Seus filhos?

Compreender, à luz da orientação do Espírito Santo de Deus, os segredos de uma vida de oração é tarefa árdua. Nós sabemos que Deus nem sempre atende as nossas orações como nós gostaríamos que fossem respondidas. Deus não dá tudo que pedimos. O propósito do Pai é dar aos seus filhos somente o que trará benefícios: *“Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai que está nos céus dará boas coisas aos que lhe pedirem” (Mt 7.11).*

Vejam os três fatores que justificam o “não” de Deus a uma determinada oração:

1 - Pedidos errados. Nós somos especialistas em pedir coisas erradas em nossas orações. Na carta que Tiago escreveu ele fala em “pedidos para desperdícios” (Tg 4.3), o que não passa no crivo de Deus.

Nesses casos nossos pedidos não envolvem necessidades reais e certamente não estão em sintonia com a vontade de Deus para as nossas vidas.

2. Fator tempo. Deus tem o tempo determinado para todas as coisas e o Seu próprio modo de contar o tempo: *“Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do sol” (Ec 3.1).* No exílio babilônico, passaram apenas quatro anos de cativeiro os judeus estavam tendo grande dificuldade de entender que Deus os manteria ali por 70 anos. Porém, o tempo de Deus prevaleceu.

3. Propósitos eternos. No plano divino nada acontece por acaso, há sempre uma razão em curso. Portanto, na sua soberania, Deus usa determinados contextos para tornar conhecidos seus propósitos eternos. Quais sejam:

- a) proclamar a Sua glória;
- b) julgar e disciplinar; e,
- c) deixar-se conhecer pelos seus filhos.

Deus jamais estará ocupado ou impedido de atender aqueles que a Ele se dirigem em oração. Ele não se cansa de ouvir e tem todo prazer em atender seus filhos. Porém, invariavelmente fazemos pedidos errados (consciente e inconscientemente), fazemos pedidos sem considerar a vontade e o tempo de Deus.

Que o Senhor nos ajude a perseverarmos em nossas orações sempre dependentes da orientação do Espírito Santo.

**Pr. Evaldo Bueno Rodrigues**